

# Mulheres são mais agressivas e competitivas do que os homens



Um estudo que será publicado em dezembro explica cientificamente como ocorrem a “**competição e agressão**” entre mulheres. Segundo o texto, elas têm **maior propensão a serem malvadas** entre si do que os homens. De acordo com a pesquisa, “o número limitado de recursos e o cuidado dedicado aos filhos” podem ter influenciado o gênero feminino a recorrer a **formas sutis de agressão**.

O naturalista inglês Charles Darwing foi o primeiro a estabelecer teorias sobre a competição reprodutiva. A partir daí, os homens buscaram o desenvolvimento do corpo, o uso de armas e rituais de agressão. Mas poucos trabalhos sobre este assunto foram dedicados às mulheres. A maioria dos estudos sobre o gênero foram dedicados a características reprodutivas mais diretas, como a seleção de parceiros.

"Apesar de explorarmos um assunto amplamente ignorado, temos evidências de como ocorreu a evolução da competição entre as mulheres. As fêmeas competem por recursos necessários para sobrevivência e reprodução e, também, pelos machos de sua preferência. Embora esta agressão pode ocorrer de formas diversas, na maioria dos casos elas ocorrem sutilmente", declaram Paula Stockley e Anne Campbell, as autoras da pesquisa.

Segundo Paula e Anne, as mulheres descobriram que “coalizões ou alianças podem reduzir o risco de retaliação”. É uma teoria que explica por que as mulheres formam **grupos rivais** — um tema explorado, por exemplo, no filme “Meninas malvadas”, de 2004.

No entanto, Anne, psicóloga evolucionista da Universidade de Durham, acredita que a maldade também pode ser adotada por homens. "Não há diferenças sobre como os dois gêneros usam a agressão indireta. Quando chegam à idade adulta, particularmente no ambiente de trabalho, os homens adotam frequentemente esta fórmula", assegura.

O artigo estará na edição de dezembro da revista Philosophical Transactions of the Royal Society.

**Fonte: O Globo**